

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Instituto Nacional da Mata Atlântica**

Programa de Capacitação Institucional

Projeto

Fortalecimento Científico do Instituto Nacional da Mata Atlântica



Setembro 2014 - 2015

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Instituto Nacional da Mata Atlântica**

Programa de Capacitação Institucional

**Projeto
Fortalecimento Científico do INMA**

Setembro 2014 - 2015

Coordenador:

Helio de Queiroz Boudet Fernandes

E-mail: hboudet@gmail.com
helio.fernandes@museus.gov.br

Comissão científica:

- Ariane Luna Peixoto
- Maria Lúcia de Niemeyer Matheus Loureiro
- Mario Augusto Gonçalves Jardim
- Sérgio Lucena Mendes
- Yuri Luiz Reis Leite

Apoio técnico

- Gildo de Castro Moraes
- Teresinha Callot

Resumo

Fortalecimento Científico do Instituto Nacional da Mata Atlântica – INMA

O Instituto Nacional da Mata Atlântica - INMA surge como um Instituto de Pesquisas estratégico para a geração de pesquisas científicas e difusão do conhecimento sobre a Mata Atlântica. Sediado em um parque, na cidade de Santa Teresa, Espírito Santo, onde funcionava a estrutura do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, inclui a antiga residência de Augusto Ruschi, atualmente sede administrativa, e ainda a biblioteca, pavilhões de exposições, áreas de coleções científicas e laboratórios, viveiros de animais e plantas, casa de hóspedes, auditório e oficina. O INMA dispõe de duas áreas preservadas a poucos quilômetros de sua sede: a Estação Biológica de São Lourenço e a Estação Biológica de Santa Lúcia, ambas situadas também no município de Santa Teresa. O Parque é integrado à Rede Brasileira de Jardins Botânicos e as coleções biológicas estão indexadas no Centro de Referência em Informação Ambiental – CRIA, através do portal Species Link. O INMA publica o periódico científico “Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão”, iniciado em 1949, e desde 2012 mantém, além da versão impressa, a versão online, adotando o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, recomendado pelo MCTI. O INMA tem por objetivo incentivar e fortalecer pesquisas em temas ligados a biodiversidade, conservação, coleções biológicas, informação e disseminação do conhecimento. Visa incorporar e fortalecer linhas de pesquisas institucionais através da execução de projetos científicos e tecnológicos de acordo com as orientações da Política Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação. A implantação do Programa de Capacitação Institucional – PCI é um instrumento de enorme potencial para alavancar a capacitação e a produtividade científica e tecnológica institucional. A sua avaliação e acompanhamento é vista como um componente forte para o êxito do Programa. Considerando que o INMA não tem ainda um quadro de pesquisadores e técnicos consolidado, propõe-se que neste ano inicial uma Comissão de Avaliação e Acompanhamento, composta pelo Coordenador e mais seis colaboradores, incluindo membros externos e de apoio administrativo. Para este período inicial é delineada uma perspectiva de vinte e sete bolsas de longa e de curta duração. O acompanhamento das atividades dos bolsistas fica sob a responsabilidade da comissão de Comissão de Avaliação e Acompanhamento. A implementação do PCI além de possibilitar o desenvolvimento de ações de pesquisa científica e tecnológica emergenciais estabelecidas no Plano Científico, será um instrumento inicial de nucleação de pesquisadores ao INMA. A proposta institucional do PCI está fundamentada em quatro prioridades estratégicas: (1) Conhecimento da biodiversidade; (2) Conservação e uso sustentável da biodiversidade; (3) Coleções biológicas; e (4) Educação e difusão. O PCI 2014 (setembro)-2015 está pautado na nova estrutura organizacional do INMA, visando seu fortalecimento científico, considerando as prioridades estratégicas estabelecidas no Plano Científico, no qual cada uma delas encontra-se justificada e com suas linhas de ação e atividades propostas.

Palavras chave: Pesquisa, desenvolvimento científico, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Mata Atlântica, Brasil.

Abstract

Scientific empowerment of the Instituto Nacional da Mata Atlântica – INMA

The Instituto Nacional da Mata Atlântica - INMA appears as a Strategic Research Institute, for generation of scientific researches and knowledge diffusion about Atlantic Forest. Lodged in a park, in the city of Santa Teresa, Espírito Santo, where worked the structure of the ancient Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, it includes the old residence of Augusto Ruschi, now main office, and also library, outbuilding for exhibits, scientific collections and laboratories areas, nursery for plants and animals, guests house, lecture hall and repair shop. The INMA owns two preserved areas, as biological stations, a few kilometers distant from the administrative office: the Estação Biológica de São Lourenço and the Estação Biológica de Santa Lúcia, both situated nearby in Santa Teresa municipality. The Park is joined to the Rede Brasileira de Jardins Botânicos and the biological collections are indexed through the Centro de Referência em Informação Ambiental – CRIA, by the website Species Link. The INMA publishes the scientific periodical “Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão”, started in 1949, and since 2012 keeps, besides the printed version, an electronic version, adopting the Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, recommended by the Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação- MCTI. The INMA has as purpose to incentive and consolidate researches on themes associated to biodiversity, conservation, biological collections, information and dissemination of knowledge. Attempts to incorporate and consolidate institutional research lines through the execution of technological and scientific projects according the orientation of the national politics of science, technology and innovation. The establishment of the Programa de Capacitação Institucional – PCI is an instrument of great potential to erect the capacitance and the institutional scientific and technological productivity. Its evaluation is seen as strong component for success of the program. Considering that the INMA do not have yet a consolidated schedule of technicians and researchers, the proposal is in the beginning year a Commission of Evaluation and Accompaniment, composed by the Coordinator plus six collaborators, including external members and administrative support. For this initial period there was delineated a perspective of twenty study grants of long and short term. The accompaniment of the research activities by the beneficiaries will be under the responsibility of the Commission of Evaluation and Accompaniment. The implementation of the PCI, besides making possible the development of emergency research and technological actions established in scientific plan, will be an instrument to start researchers nucleation within the INMA. The institutional proposal of PCI is based on four strategical priorities: (1) Biodiversity knowledge; (2) Conservation and sustainable use of biodiversity; (3) Biological collections; and

(4) Education and scientific diffusion. The PCI 2014 (September)-2015 is scheduled in its new organizational structure within INMA, in order to reinforce its scientific priorities, considering the strategical priorities established in scientific plan, in which each one are justified and with the respective proposals of action lines and activities.

Key words: Research, scientific development, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Atlantic Forest, Brazil.

O Instituto Nacional de Mata Atlântica

O Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), Órgão da Administração Direta do Ministério da Ciência e Tecnologia, foi criado em 6 de fevereiro de 2014 pela Lei nº12.954. Abriga o Museu de Biologia Prof. Mello Leitão criado por Augusto Ruschi em 1949. O INMA tem como Missão realizar pesquisas, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos nas suas áreas de atuação, relacionadas à Mata Atlântica. Sua Visão de futuro é consolidar-se como um Instituto de Pesquisa reconhecido pela comunidade científica nacional e internacional e pela sociedade brasileira, pela relevância de suas pesquisas sobre a Mata Atlântica, e reconhecido como fornecedor de subsídios para as políticas públicas de conservação e desenvolvimento sustentável.

APRESENTAÇÃO

A proposta do INMA para o Programa de Capacitação Institucional - PCI, nesta fase inicial – 2014 (setembro) - 2015, onde busca a sua consolidação, está vinculada ao Plano Científico no qual foram delineadas Ações Emergenciais levando em consideração novos enfoques, baseados na história institucional de seis décadas, alinhando-se às metas do MCTI e o macroplanejamento governamental. O PCI-INMA vem, assim, somar esforços para implementação de estratégias previstas no Plano Científico, instrumentalizando os esforços realizados. Torna-se, com isso, um elemento importante e indispensável para viabilizar o desenvolvimento inicial da nova instituição, ajudado a vencer dificuldades pela falta de pessoal qualificado da carreira de CT&I ainda não alocado no INMA. Espera-se que a fixação de pessoal no quadro futuro do INMA, possa ser iniciado com a atração de bolsistas altamente qualificado para o PCI - INMA, que será agora iniciado.

1. ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

Um dos grandes desafios mundiais é o acesso da sociedade ao conhecimento sobre a biodiversidade, de forma a permitir seu uso sustentável, em uma era em que a perda de biodiversidade é iminente^{1,2}. Nesse contexto o INMA surge com

¹ Dirzo, R. & Raven, P.H. 2003. Global State of Biodiversity and Loss. Annual Review of Environmental Resources 28:137- 167.

um Instituto de Pesquisas estratégico para a geração e difusão do conhecimento sobre a Mata Atlântica, buscando conhecer e reverter o quadro de perda da diversidade biológica neste Bioma. Para tal o INMA deve fortalecer suas competências e sua estrutura organizacional na área de biodiversidade, ampliando e consolidando parcerias nacionais e internacionais para realização de atividades e projetos de impacto em temas relevantes nas ciências da biodiversidade. Deve torna-se um centro de excelência em estudos sobre a biodiversidade da Mata Atlântica e protagonista na elaboração de cenários para sua conservação e uso sustentável, no desenvolvimento de protocolos de inventários, na curadoria de coleções, na conservação biológica e no censo e/ou monitoramento da biodiversidade. Deve atuar de forma relevante em políticas de Estado e na construção da agenda de CT&I, especialmente no que tange à Mata Atlântica. Dentre os seus desafios, nessa fase inicial, está a capacitação institucional para buscar maior integração a atividades e programas do MCTI, como o Programa de Capacitação em Taxonomia (PROTAX), Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio), Sistema Nacional de Pesquisas em Biodiversidade (SISBIOTA) e Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD). Ampliará no futuro, em espaço a ser adquirido, suas instalações às necessidades de pesquisas e manutenção das coleções dos diversos grupos biológicos característicos da Mata Atlântica.

2. OBJETIVOS GERAIS

A presente proposta tem por objetivo incentivar e fortalecer pesquisas em áreas estratégicas do INMA, particularmente nos temas de biodiversidade, conservação, acervos científicos, informação e disseminação do conhecimento. Visa consolidar e fortalecer linhas de pesquisas institucionais através da execução de projetos científicos e tecnológicos de acordo com as orientações da Política de CT&I do Governo Federal.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Estimular o contínuo desenvolvimento de pesquisas científicas sobre a biodiversidade, especialmente da Mata Atlântica e ecossistemas associados;
2. Ampliar, atualizar, conservar, organizar e disponibilizar acervos científicos biológicos;

² Steffen, W., Crutzen, P.J., & McNeill, J.R. 2009. The Anthropocene: Are Humans Now Overwhelming the Great Forces of Nature? *Ambio* 36:614-621.

3. Disseminar informações sobre a biodiversidade, por intermédio de ações de educação, comunicação científica e museologia;
4. Formar recursos humanos qualificados para pesquisa e conservação da biodiversidade;
5. Subsidiar a formulação de políticas públicas no planejamento ambiental e conservação da biodiversidade;
6. Preservar a memória e a obra de Augusto Ruschi.

4. DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1. A importância do Programa de Capacitação Institucional nas ações iniciais do INMA no contexto do MCTI.

Pela importância de seu acervo e localização estratégica na Mata Atlântica o INMA, enquanto MBML, vinha apoiado cientistas do Brasil e de outros países em estudos sobre a diversidade biológica, ecologia e conservação do exuberante conjunto de ecossistemas que compõe a Mata Atlântica. Com apenas cerca de 11,4% de sua área original, esse Bioma está entre os mais importantes “hotspots” mundiais (áreas com grande riqueza de espécies, alto grau de endemismo e sob forte ameaça) e ocupa áreas significativas em riqueza de espécies e diversidade em 17 das 27 unidades da república federativa do Brasil. Entretanto, o quadro funcional do INMA é extremamente reduzido. São apenas 16 servidores, oriundos do Ministério da Cultura, que cumprem as funções de direção, administração, pesquisa, e serviços. Além destes, operam no INMA sob regime de serviços terceirizados para segurança, limpeza e recepção 25 pessoas. Este apoio é complementado por estagiários, bolsistas e voluntários.

O apoio por meio de bolsas de longa duração, possibilitará o incremento das pesquisas realizadas pois espera-se atrair, com a implantação do PCI, pesquisadores qualificados para nuclearem jovens pesquisadores e estudantes que em futuro próximo possam se fixar na instituição por concurso público. Possibilitará o fortalecimento e a consolidação de programas institucionais; a ampliação de parcerias com pesquisadores e instituições do país e do exterior, ampliando a possibilidade de se obter produtos mais qualificados e de impacto para a ciência e a sociedade. A implantação do processo de seleção, avaliação e acompanhamento do programa e dos bolsistas criará uma cultura mais aberta e compartilhada do fazer científico em seus diversos processos, metodologias e produção.

4.2. Abrangência do PCI no INMA

A proposta institucional do PCI – INMA para o período 2014 (setembro) -2015 está fundamentada nas quatro prioridades estratégicas estabelecidas no Plano

Científico institucional para a Coordenação Geral de Ciências, discriminadas como: (1) Conhecimento da biodiversidade; (2) Conservação e uso sustentável da biodiversidade; (3) Coleções biológicas; e (4) Educação e difusão.

4.2.1. Conhecimento da biodiversidade: Conhecimento da diversidade biológica da Mata Atlântica quanto a sua origem, caracterização, distribuição, interação com o meio, evolução, monitoramento, prospecção, bem como dos componentes físicos, químicos, biológicos e sociais dos ecossistemas.

4.2.2. Conservação e uso sustentável da biodiversidade: A conservação e o uso sustentável da biota brasileira e dos ambientes onde vivem os organismos são fatores que podem gerar riquezas para o homem; aprimorar e ampliar a coleta e análise de dados sobre conservação in situ e ex situ e o uso sustentável da biodiversidade, principalmente em áreas de alta vulnerabilidade.

4.3. Coleções biológicas: Ampliação, modernização e qualificação dos processos de acumulação de amostras e dados, atualização continuada de sistemas de acesso e integração de dados e informações sobre as coleções do INMA possibilitando continuamente a avaliação e entendimento da diversidade de organismos e ambientes onde eles vivem no contexto da Mata Atlântica.

4.4. Educação e difusão: - Fortalecimento da cultura científica no país, através de atividades disseminação do conhecimento produzido no INMA – seus acervos documentais e coleções – para públicos diversos; Aplicação do conhecimento acumulados sobre os recursos naturais no desenvolvimento de técnicas, processos e produtos que atendam as demandas socioeconômicas em prol do desenvolvimento sustentável da Mata Atlântica;

4.3. Estrutura de pesquisa e infra-estrutura física do INMA para suporte ao desenvolvimento dos projetos/atividades do programa PCI.

Situação Fundiária - área total - 82,8 ha), com imóveis em três locais diferentes (5 escrituras): o Parque (sede) com 77.060 m², a Estação Biológica de Santa Lúcia (áreas de 280.000, 130.000 e 120.000 m²) e a Estação Biológica de São Lourenço ou da Caixa d'Água (221.000 m²).

O INMA está sediado em um parque de 77.000 m², na cidade de Santa Teresa, Espírito Santo, e inclui a antiga residência de Augusto Ruschi, atualmente sede administrativa, biblioteca, pavilhões de exposições, áreas de coleções científicas e laboratórios, viveiros de animais e plantas, casa de hóspedes, auditório e oficina.

O Parque é integrado à Rede Brasileira de Jardins Botânicos e algumas de suas espécies foram plantadas por personalidades de grande prestígio no cenário cultural, científico e social do Brasil e exterior, além de espécies com procedência conhecida que perfazem uma coleção viva cultivada no Jardim Rupestre e na Casa das Epífitas.

O INMA dispõe de duas áreas preservadas a poucos quilômetros de sua sede: a Estação Biológica de São Lourenço (Caixa d'Água), com 22 hectares; e a Estação Biológica de Santa Lúcia (ESBL) com 440 hectares, que conta com laboratório de campo e casa de hóspedes para apoio à pesquisas (Figura 1), sendo administrada pelo INMA em parceria com a UFRJ e a Associação Amigos do Museu Nacional, outros proprietários da área.

O INMA recebe 60.000 visitantes por ano (média 2011-2013), sendo que cerca de 1/3 é representada por alunos do ensino fundamental e médio e os demais incluem turistas brasileiros e estrangeiros e ainda pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação (Figura 2).

Abriga um importante acervo biológico, com 30.373 lotes da fauna (82.000 exemplares), distribuídos por cinco grupos de vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) e 46.673 espécimes da flora em seu herbário e coleções associadas. Estas coleções fazem parte da Rede Capixaba de Biodiversidade através do portal Species Link³, do Centro de Referência em Informação Ambiental – CRIA. O herbário tem registro internacional, no *Index Herbariorum* e também faz parte do INCT Herbário Virtual, estando suas informações disponíveis na rede mundial de computadores através do mesmo portal citado. A biblioteca conta com um acervo de aproximadamente 3.000 obras e 1.500 títulos de periódicos voltados, principalmente, para a área de Ciências Biológicas. Entre as obras tem destaque aquelas sobre beija-flores, publicadas por Augusto Ruschi (Figura 3). Publica o periódico científico “Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão”, iniciado em 1949 com a série “Biologia”. Posteriormente acrescidas das séries Antropologia, Botânica, Divulgação, Geologia, Proteção à Natureza e Zoologia, sendo reformulado em 1992, quando passou a ser editado em série única, Nova Série, editado semestralmente até 2013 (Figura 4). Desde 2012 mantém, além da versão impressa, a versão online, e adota o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, recomendado pelo MCTI. Os números antigos do Boletim, em suas diferentes séries, estão também disponíveis na rede mundial de computadores⁴.

Em diferentes atividades, o INMA vem contando com a participação e/ou parceria da Associação de Amigos do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (SAMBIO), criada em 1987.

³ www.splink.org.br

⁴ http://www.boletimmbml.net/boletim/index.php/boletim_mbml

5. NECESSIDADE ATUAIS NO PCI- INMA

Para atingir as metas previstas no Plano Científico e consolidar as suas atividades neste período inicial de alinhamento aos planos de metas do MCTI, o INMA propõe o seu PCI/MCTI, essencial para possibilitar a atração de recursos humanos qualificados. A implementação do PCI além de possibilitar o desenvolvimento de ações de pesquisa científica e tecnológica emergenciais estabelecidas no Plano Científico, será um instrumento inicial de nucleação de cientistas no INMA.

Para este período inicial, é delineado o quadro de bolsas de longa duração e de curta duração, abaixo discriminado, alocadas todas na grande coordenação de Ciências.

Tipo de Bolsa	Quantidade
PCI- DA	2
PCI- DB	2
PCI- DC	2
PCI- DD	3
PCI- DE	4
PCI- E1	1
PCI- E2	1
ITI- A	2
BEV	6
BEP	4

Necessidades de bolsas Longa Duração e de Curta Duração para o PCI do Instituto Nacional da Mata Atlântica, em consonância o recuso financeiro disponível, período 2014-2015)

6. MECANISMOS INTERNOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS BOLSISTAS

A implantação do Programa de Capacitação Institucional – PCI é um instrumento de enorme potencial para a alavancar a capacitação e a produtividade científica e tecnológica institucional. A sua avaliação e acompanhamento é visto como um componente forte para o êxito do Programa. Considerando que o INMA não tem ainda um quadro de pesquisadores e técnicos consolidado, propõe-se que neste ano inicial o comitê de avaliação e acompanhamento seja designado pelo seu diretor, servidor do quadro do INMA, e por ele coordenado, tendo um servidor administrativo também do quadro do INMA e um auxiliar nas atividades de

administração do Programa. Esses comporão, nesta fase inicial, Serviço de Bolsas do INMA.

A comissão de avaliação e acompanhamento será composta pelo diretor e por quatro cientistas pertencentes a outras instituições, com conhecimento sobre o INMA e/ou de processos de A&A em órgãos e instituições científicas. Os cientistas abaixo discriminados, já concordaram em participar do PCI-INMA como consultores/avaliadores, possibilitando que o processo de avaliação e acompanhamento seja feito de modo permanente ao longo do período de execução das bolsas.

Helio de Queiroz Boudet Fernandes - Coordenador do projeto institucional e supervisor dos bolsistas) e membro interno da Comissão de A&A

Ariane Luna Peixoto - Membro externo, consultor/ avaliador do PCI INMA

Maria Lúcia de Niemeyer Matheus Loureiro - Membro externo, consultor/ avaliador do PCI.

Mario Augusto Gonçalves Jardim – Membro externo, consultor/ avaliador do PCI.

Sérgio Lucena Mendes – Membro externo, consultor/ avaliador do PCI.

Yuri Luiz Reis Leite - Membro externo, consultor/ avaliador do PCI.

Gildo de Castro Moraes – Membro servidor do IBRAM a disposição do INMA, apoio Administrativo.

Teresinha Callot - Membro servidora do IBRAM a disposição do INMA, apoio Administrativo.

A comissão possui poder deliberativo, estando sob sua responsabilidade propor e avaliar os critérios de seleção e os mecanismos de avaliação de bolsistas.

A avaliação dos projetos e o acompanhamento dos bolsistas na execução das atividades e dos resultados parciais ou finais de seus trabalhos pela comissão de A&A será realizada por meio de relatórios semestrais e de dois seminários anuais, um interno e outro deles coincidindo com o Simbioma, evento científico de grande sucesso, realizado nos três últimos anos no INMA.

7. O PCI EM CONSONÂNCIA COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO INMA

O PCI 2014 (setembro)-2015 esta pautado na nova estrutura organizacional do INMA, visando seu fortalecimento científico, considerando as prioridades estratégicas estabelecidas no Plano Científico, no qual cada uma delas encontra-se justificada e com suas linhas de ação e atividades propostas.

7.1. Conhecimento da biodiversidade: com duas linhas de ação e 3 atividades:

Linhas de ação: Caracterização da biodiversidade

Objetivo específico: Consolidar e ampliar competências do INMA em pesquisa sobre a biodiversidade da Mata Atlântica.

Atividade 1: Interagir e firmar parcerias com instituições nacionais e do exterior para a realização de pesquisas visando o conhecimento, a caracterização da biodiversidade e o fortalecimento da estrutura monitoramento.

Atividade 2: Caracterização de grupos taxonômicos relevantes na Mata Atlântica

Linhas de ação: Dinâmica da Mata Atlântica

Objetivo específico: Delimitação de área amostral para coleta de dados e informações com protocolos pré-definidos de modo a tornar os dados comparáveis com outras pesquisas realizadas em trechos de Mata Atlântica, em outros domínios brasileiros e em trechos florestados em outras partes do mundo.

Atividade 3: Estabelecimento de unidades amostral, seguindo protocolo de pesquisas de longa duração.

7.2. Conservação e uso sustentável

Linhas de ação: Conservação *in situ* e *ex situ*

Objetivo específico: Consolidar as áreas preservadas do INMA e seu Parque como fontes e espaços qualificados para a realização de pesquisas e para o ensino fortalecendo estudos e práticas de conservação.

Atividade 4: Formulação, discussão e implantação do Plano de Manejo para a Estação Biológica de Santa Lucia consolidando-a como espaço para conservação *in situ*.

Atividade 5: Revitalizar a área do Parque do INMA valorizando suas coleções.

7.3. Coleções biológicas

Linha de ação: Melhorar a qualificação e a dinâmica das coleções

Objetivo específico: Atualização permanente dos dados e informações das coleções considerando que a taxonomia tem acumulado avanços com a utilização de diferentes métodos de análises, levando a alterações filogenéticas e nomenclaturais.

Atividade 6: Ampliação manutenção da base de dados *on line* e o georeferenciamento das coleções com dados já digitalizados.

Atividade 7: Promover visitas de especialistas em grupos de taxonomia complexa para validar ou atualizar as identificações nas coleções científicas.

Atividades 8: Participação em encontros de curadores de coleções para discutir e definir as formas de cooperação, e políticas de coleções de modo a melhor execução da atividade de curadoria do acervo e de dados.

7.4. Educação e difusão

Linha de ação: Fortalecer a ação educativa.

Objetivos específicos: Fortalecer a ação educativa no despertar da vocação científica consolidando estratégias de comunicação sobre o conhecimento gerado e sobre os acervos institucionais com vistas a valorizar a diversidade biológica e cultural, fortalecendo-se como referência em educação e comunicação científica.

Atividades 9: Dar continuidade a dois projetos que colocam os estudantes em contato direto com a pesquisa e os pesquisadores: Projeto Jovens Pesquisadores e Núcleos de Ciências e de Observadores da Natureza.

Atividade 10: Participar na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com atividades na sua sede.

Linha de ação: Memória e história institucional e da Mata Atlântica

Objetivos específicos: Revitalizar e divulgar acervos documentais.

Atividade 12: Realizar, em colaboração com a Associação de Amigos do Museu de Biologia Mello Leitão o 4º Simbioma, reunião científica que vem sendo realizado no INMA no mês de junho, e que em 2015 homenageará Augusto Ruschi.

Atividade 13: Realizar um conjunto de ações, em parceria com outros órgãos e instituições comemorativas pelos 100 anos de nascimento de Augusto Ruschi (exposição, inserção na mídia, seminários, palestras, publicações).

8. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a implantação do PCI-INMA contribua de forma significativa para a nucleação de cientistas altamente qualificados nesse instituto, agora na estrutura do MCTI. Espera-se também que a produtividade institucional se torne mais efetiva e mais amplamente divulgada. Além das bolsas de longa duração, as de curta duração (BSP e BEP), são importantes, por possibilitar a participação de servidores do INMA em atividades de aperfeiçoamento no país e no exterior, em sua área de competência.

9. ORÇAMENTO DO PROJETO

O orçamento do PCI/INMA para 2014 (setembro) – 2015 é estimado no valor de R\$ 470.000,00 (quatrocentos e setenta mil reais).

FIGURAS

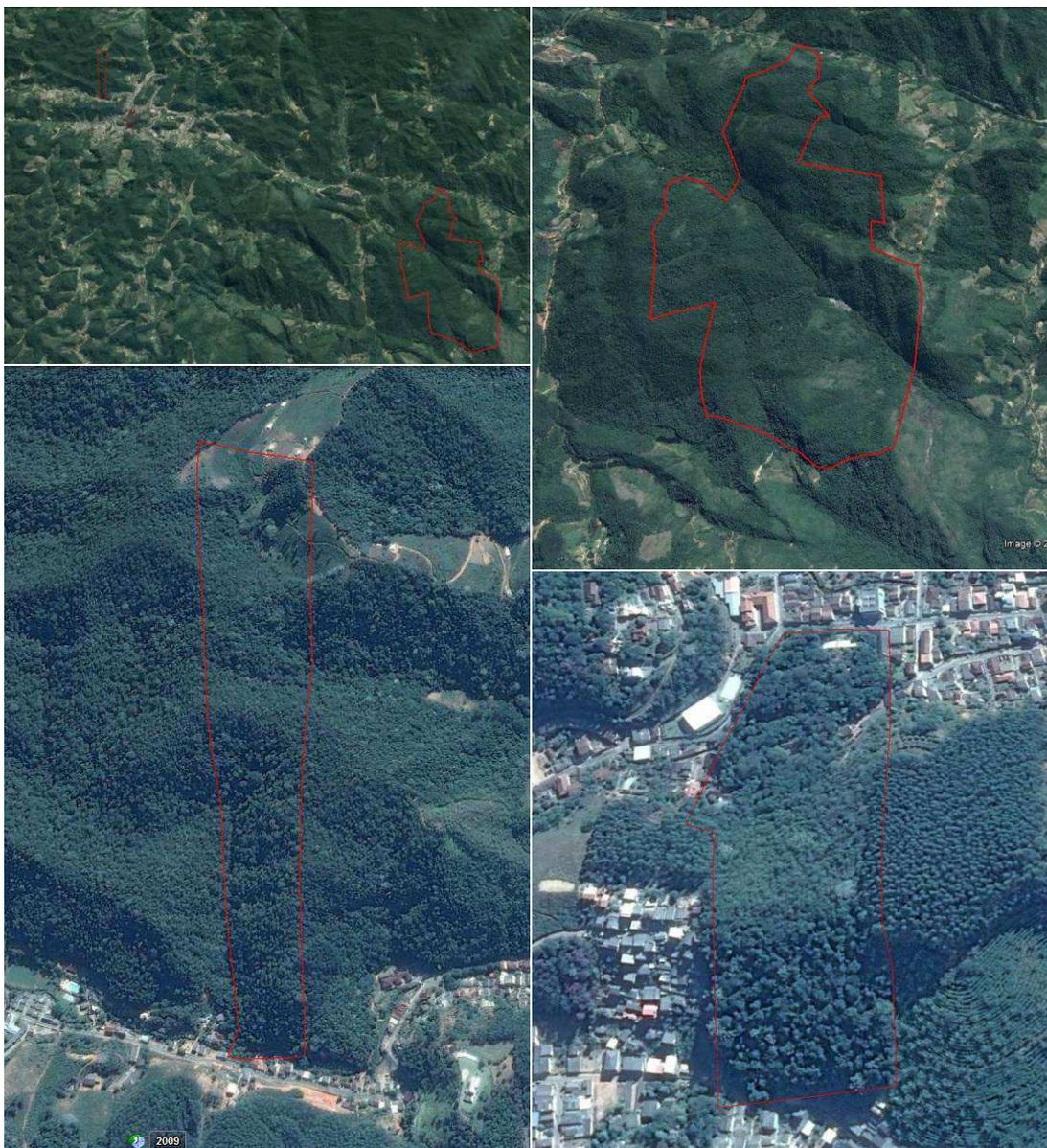


Figura 1: Localização das áreas do Instituto Nacional da Mata Atlântica, antigo Museu de Biologia Prof. Mello Leitão – em conjunto (superior esquerda); Estação Biológica de São Lourenço ou da Caixa d'Água, com 22 hectares (inferior esquerda); Estação Biológica de Santa Lúcia, com 440 hectares (superior direita); e Parque - sede do INMA, com 7,9 hectares (inferior direita). Município de Santa Teresa, Espírito Santo, Brasil. Fonte: Google Earth, acessado em 15/8/2014).



Figura 2: Oficina de aves destinada a estudantes de ensino médio no Pavilhão de Ornitologia, Parque do INMA.



Figura 3: Beija-flores do Estado do Espírito Santo, um dos livros mais importantes de Augusto Ruschi



Figura 4: Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, nova série, com 34 números publicados entre 1992 e 2014.